

Recorde de carteiras assinadas: Paraná tem menor índice de desemprego em 10 anos

Agência Estadual de Notícias



Segundo IBGE, Estado registrou um índice de desocupação de 4,4% no 2º trimestre de 2024, o menor para o período desde 2014. Também contabilizou o maior número absoluto de pessoas ocupadas, com 6 milhões de trabalhadores, e de carteiras assinadas no setor privado, com 2,74 milhões de registros.

Renda média do paranaense cresce e se aproxima de R\$ 3,5 mil por mês

Bem Paraná



A renda média dos trabalhadores no Paraná subiu, e passou de R\$ 3.239 para R\$ 3.457 ao mês. A alta foi de 6,7% em um ano - entre o 2º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2024. O percentual representa a variação dos ganhos mensais das pessoas com 14 anos ou mais ocupadas no Estado, cujos dados mais recentes integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgados nesta quinta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ibovespa atinge maior nível no ano: como voltamos ao bom momento na bolsa?

G1



O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em alta nesta quinta-feira (15), pela oitava sessão consecutiva. Com o resultado, acumulou um avanço de 5,09% no mês, chegando aos 134.153 pontos - maior patamar no ano e muito próximo da máxima histórica.

Número de pessoas que buscam emprego há mais de dois anos recua 17,3%

Agência Brasil



O percentual de pessoas buscando emprego há dois anos ou mais, no segundo trimestre deste ano, recuou 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua (Pnad-C), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 1,7 milhão de pessoas nesta situação no país no segundo trimestre deste ano.

Campanha eleitoral começa hoje; saiba o que pode e o que não pode no período

G1

A campanha eleitoral começa oficialmente hoje (16), quando candidatos a prefeito e vereador nas eleições de outubro podem fazer propaganda eleitoral nas ruas e na internet. A publicidade no rádio e na TV, no entanto, só começa no dia 30 de agosto.

A propaganda eleitoral nas ruas é feita com o uso de bandeiras, adesivos, santinhos, carreatas e comícios. Com estas ações, os candidatos transmitem suas propostas políticas diretamente aos eleitores.

Ou seja, na prática, estão autorizados a pedir votos, o que não podiam fazer na pré-campanha.

Estas ações devem ocorrer dentro do que prevê a legislação eleitoral. Se desrespeitarem as normas, candidatos, partidos, coligações e federações estão sujeitos a penalidades como multas, de R\$ 5 a R\$ 25 mil reais.

Os atos de propaganda eleitoral, em locais abertos ou fechados, não precisam de autorização da polícia para ocorrer, mas é preciso comunicar os eventos à Polícia Militar (PM) com pelo menos 24h de antecedência, para evitar coincidências com ações de outros concorrentes no mesmo local.

Nas eleições de outubro, eleitores de mais de 5,5 mil municípios vão escolher os novos prefeitos e vereadores.



José Cruz/Agência Brasil

O que não pode:

- Propaganda fixada em bens públicos ou de uso comum (postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos). Nestes locais, não pode ter pichação, inscrição a tinta e exposição de placas, estandartes, faixas, cavaletes e bonecos que sirvam para publicidade eleitoral.
- Material de propaganda em árvores e jardins de áreas públicas, muros, cercas e tapumes divisórios.
- A distribuição, por comitê de campanha, de materiais que possam ser entendidos como um benefício ao eleitor: camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas.
- Showmícios e eventos semelhantes para a promoção de candidatos. Isso não impede, no entanto, que artistas manifestem seus posicionamentos políticos em seus shows ou em suas apresentações.
- Uso, na propaganda eleitoral, de símbolos, frases ou imagens associadas ou semelhantes às de órgão de governo ou estatal.

O que pode:

- Distribuição de folhetos, adesivos, volantes e outros impressos. A edição do material é de responsabilidade do partido político, da federação, da coligação, da candidata ou do candidato.

continua na próxima página

- Uso de carro de som ou minitrio elétrico apenas em carreatas, caminhadas e passeatas ou durante reuniões e comícios, e desde que observado um limite para o som.
- Distribuição de materiais gráficos, caminhada, carreta ou passeata, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrio. Isso poderá ocorrer até às 22h do dia que antecede o da eleição;
- Uso de bandeiras, broches, dísticos, adesivos, camisetas e outros adornos semelhantes pela eleitora e pelo eleitor, como forma de manifestação individual de suas preferências por partido político, federação, coligação, candidata ou candidato.
- Entrega de camisas a pessoas que exercem a função de cabos eleitorais para utilização durante o trabalho na campanha, desde que não tenham os elementos explícitos de propaganda eleitoral, limitando-se à logomarca do partido, da federação ou da coligação, ou ainda ao nome da candidata ou do candidato;
- As sedes do comitê central de campanha podem ter placas com o nome e o número da candidata ou do candidato;
- Colocação de mesas para distribuição de material de campanha e a utilização de bandeiras ao longo das vias

públicas, desde que sejam móveis e que não dificultem o trânsito de pessoas e veículos;

Propaganda na internet

- A propaganda na internet também está liberada a partir de hoje (16). A legislação eleitoral traz regras específicas para a publicidade neste ambiente.

Na internet, os candidatos podem fazer propaganda:

- em site do candidato, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no país;
- em página do partido ou da coligação, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no país;
- por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido ou coligação;
- por meio de blogs, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e aplicações de internet assemelhadas com conteúdo gerado ou editado por candidatos, partidos ou coligações;
- o impulsionamento de conteúdo em provedor de aplicação de

internet pode ser feito somente para promover ou beneficiar candidatura, partido ou federação que o contrate.

- A propaganda negativa é proibida tanto no impulsionamento quanto na priorização paga de conteúdos em aplicações de busca. A norma proíbe o uso, como palavra-chave, de nome, sigla ou apelido de partido, federação, coligação ou candidatura adversária, mesmo que a finalidade seja promover propaganda positiva.

- lives realizadas por candidatos são permitidas, mas não podem ser transmitidas ou retransmitidas em site, perfil ou canal de pessoa jurídica e por emissora de rádio e de televisão;

Na rede de computadores, é proibido:

- o uso de qualquer conteúdo fabricado ou manipulado para espalhar desinformação que comprometa o equilíbrio do pleito ou a integridade do processo eleitoral;
- a utilização de deepfakes e de conteúdos sintéticos em áudio ou vídeo, mesmo com autorização, para criar, substituir ou alterar imagens ou vozes de pessoas vivas, falecidas ou fictícias;
- a circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet, no período entre 48 horas antes até 24 horas depois da eleição.

IPCA tem alta moderada em Curitiba, com transportes liderando as pressões inflacionárias

Tabela 1 - Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	Junho	Julho	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,21	0,38	2,87	4,50
IPCA Curitiba	0,25	0,30	2,69	3,63

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,38% no Brasil e 0,30% na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O grupo com maior alta de preços foi transportes, com inflação de 1,82% na economia nacional e de 1,23% na RMC.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que os aumentos do etanol (5,90%) e da gasolina (3,15%) contribuíram para a elevação da inflação neste grupo. Em Curitiba, o subitem etanol subiu 7,21%.

Em 12 meses, o IPCA em Curitiba e Região Metropolitana acumula aumento de 3,63%, ficando abaixo da inflação de 4,50% nacional no período.

A redução dos preços dos alimentos in natura na variação mensal foi um ponto positivo para o orçamento das famílias, com a inflação saindo de 21,0% em junho para 14,7% em julho em Curitiba, mesmo estando acima da inflação do IPCA cheio. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na

nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no final do ano passado e início desse ano”, afirma o economista Lucas Dezordi, da Fecomércio PR.

Maiores altas e quedas do IPCA no Mês de Julho

Os itens que mais subiram de preço na Região Metropolitana de Curitiba no mês de julho foram passagens aéreas (24,19%), transporte público (7,23%), etanol (7,21%), tangerina (5,71%) e chocolate em barra e bombom (4,44%).

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram: tomate (-25,50%), cenoura (-22,83%), melão (-21,34%), mamão (-17,86%) e batata-inglesa (-12,48%). “Depois de sucessivas altas, o preço de tubérculos, raízes e legumes começou a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico da Fecomércio PR.

Maiores altas e quedas do IPCA no Acumulado no Ano: Janeiro a Julho

No acumulado de janeiro a julho, os alimentos in natura que mais pe-

saram no bolso dos curitibanos foram manga (76,18%), batata-inglesa (44,73%), alho (33,08%), azeite de oliva (26,39%) e tangerina (23,30%). O preço do leite longa vida também subiu 23,18% no período. Além dos alimentos, o etanol aumentou 16,13% no decorrer de 2024. “Este aumento é justificado pela forte demanda mundial por açúcar brasileiro, reduzindo a oferta doméstica de etanol”, explica Lucas Dezordi.

Maiores altas e quedas do IPCA em 12 meses

Em 12 meses (agosto de 2023 a julho de 2024), os preços da tangerina (66,61%), manga (60,89%), batata inglesa (55,46%), azeite de oliva (49,78%), cebola (41,69%) e arroz (31,59%) ampliaram de forma expressiva na capital paranaense.

Por outro lado, os alimentos que ficaram mais baratos foram mamão (-29,44%), cenoura (-15,26%), pepino (-13,25%), costela (-12,41%), capa de filé (-11,73%), farinha de trigo (-11,37%) e tomate (-10,54%).



CLIQUE AQUI para acessar o Boletim da Inflação.

Investimentos públicos no semestre são os maiores dos últimos 24 anos no Paraná

Agência Estadual de Notícias

O Paraná investiu o maior valor dos últimos 24 anos no primeiro semestre de 2024, com um total de R\$ 3,29 bilhões empenhados entre janeiro e junho deste ano. A cifra é a maior já aplicada pelo Estado nos primeiros seis meses do ano em toda a série histórica, conforme levantamento da assessoria econômica da Secretaria da Fazenda.

O número faz parte dos dados preliminares do Relatório Resumido de Execução Orçamentária divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) na última quarta-feira (31) — o mesmo que mostrou o Paraná como o terceiro estado que mais investiu em 2024. Ele já leva em conta os valores reais, ou seja, considerando a inflação de todo o período consultado. Para a construção da série histórica, os números mais antigos de investimentos foram coletados no Portal da Transparência.

Ao longo desses 24 anos, o Paraná saltou de R\$ 863,3 milhões empenhados, em termos reais, no primeiro semestre de 2000 para os atuais R\$ 3,29 bilhões. Isso representa um aumento de 266% — ou mais do que o triplo do que o estado investia no início do século. O último pico apresentado havia sido em 2022, quando registrou R\$ 2,6 bilhões no semestre.

Esses investimentos incluem, por exemplo, repasses destinados para



Gabriel Rosa/AEN

obras, como a Ponte de Guaratuba e duplicações de rodovias em andamento, e manutenção das estruturas. Já os empenhos correspondem à reserva de dinheiro do orçamento destinada para o pagamento de bens e serviços contratados.

“É o maior ciclo de investimentos da história do Paraná. Isso é resultado de um caixa equilibrado e eficiência na máquina pública. Desde 2019 estamos reorganizando a gestão administrativa do Estado e os resultados começam a aparecer. Esses investimentos promovem infraestrutura adequada para prestação dos serviços, favorecendo a atração de novos investimentos e o crescimento da

nossa economia”, afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Segundo o secretário estadual da Fazenda, Norberto Ortigara, o valor é reflexo de uma mudança de padrão na gestão do Governo do Estado que busca alocar cada vez mais recursos em investimentos. “No desenho do orçamento de 2025 que estamos finalizando, já estamos pensando em recursos para investir ainda mais”, afirmou. “Queremos cuidar do funcionamento das nossas estruturas de Estado para prestar um bom serviço ao cidadão”.



CLIQUE AQUI para acessar a matéria completa.

Diretor-presidente da Sanepar destaca investimentos para universalização do saneamento

Agência Estadual de Notícias

A Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) investirá mais de R\$ 2,3 bilhões em obras até o final de 2024, com previsão de que o valor ultrapasse os R\$ 11 bilhões até 2028. O objetivo é antecipar a universalização do saneamento básico no Estado, prevista no Marco Legal do Saneamento para 2033, além de melhorar o serviço prestado à população que já é atendida pela empresa.

O panorama de investimentos foi destacado pelo presidente da Companhia, Wilson Bley Lipski, em entrevista concedida nesta terça-feira (06) ao telejornal Paraná em Pauta, da TV Paraná Turismo. “Há um marco regulatório que obriga que tenhamos 90% de cobertura na coleta do esgoto e com 100% dele tratado. Nós fizemos um plano de investimento muito ousado e queremos alcançar, em novas obras, R\$ 2,3 bilhões até o final do ano”, disse.

Os aportes fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos da Sanepar, que entre 2024 e 2028 destinará R\$ 11,2 bilhões, o maior investimento da história da Companhia. Desse total, serão R\$ 7,3 bilhões em tratamento de esgoto, R\$ 3,4 bilhões em abastecimento, e R\$ 451,2 milhões em outros serviços.

Desde 2019, a Sanepar já aplicou cerca de R\$ 6,8 bilhões em melhorias dos sistemas de água e esgoto de todo o Paraná. Investimentos que geram emprego, renda e qualidade



TV Paraná Turismo

Diretor-presidente da Sanepar destaca investimentos para universalização do saneamento - O panorama de investimentos foi destacado pelo presidente da Companhia, Wilson Bley Lipski, em entrevista concedida nesta terça-feira (06) ao telejornal Paraná em Pauta, da TV Paraná Turismo

de vida para a população, afirmou o presidente. “Nós alcançamos 344 municípios no Estado, além de Porto União, em Santa Catarina. Estima-se que mais de 150 mil empregos estão sendo criados graças a esse investimento, que passa por cidades pequenas, médias e grandes. Isso traz um calor na economia e faz com que as pessoas tenham qualidade de vida onde moram”, acrescentou.

Atualmente, a Sanepar entrega 100% de água tratada para a população urbana, com a coleta de 80,5% de esgoto e, desse total, 100% é tratado. O Marco do Saneamento preconiza que 99% da população deva ser

atendida com água potável, enquanto que 90% deve ter coleta e tratamento de esgoto até 2033. Ou seja, o Paraná é um dos poucos estados que tem a possibilidade de alcançar a meta de forma antecipada.

“Nós temos que chegar a esses índices de 90% de uma forma acelerada. Essa é a determinação do governador Ratinho Junior, que nós possamos chegar em alguns municípios muito antes desse marco temporal com a universalização. É levar saúde e é isso que nós pretendemos fazer”, afirmou Bley.



CLIQUE AQUI e assista a entrevista completa.

IPCA do Turismo acelera 1,97% em Curitiba e RM

O IPCA-Turismo, indicador elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) com base nos dados do Índice de preços ao consumidor (IPCA), registrou inflação de 1,52%, ante uma variação do IPCA geral na ordem de 0,38%.

No acumulado de janeiro a julho deste ano, a inflação do turismo no Brasil está negativa em 1,27% e em 12 meses, de agosto/2023 a julho/2024, está em 4,72%. Na comparação com o ano anterior, a inflação em 12 meses do turismo vem desacelerando, conforme aponta a Assessoria Econômica da Fecomércio PR.

A cesta de consumo de produtos relacionados ao turismo no Paraná (com dados coletados em Curitiba e Região Metropolitana) registrou inflação de 1,97% no mês de julho, ligeiramente acima da média nacional.

Entretanto, no acumulado do ano, os preços do turismo na capital paranaense apresentam deflação de 1,39%.



Nos últimos 12 meses o setor registra inflação de 3,18%, mas vem desacelerando na comparação com o mesmo período de anos anteriores, quando apresentava elevação de 5,66%.

As passagens aéreas foram o subitem que registrou a maior alta em Curitiba, com 24,19%, e puxou a inflação para cima, seguida por estacionamento (1,60%) e hospedagem (1,43%). De acordo com o assessor

econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, a elevação dos preços das passagens aéreas no mês de julho é uma alta sazonal, em função da alta demanda no período de férias.

Por outro lado, tiveram redução de preços os subitens pacote turístico (-1,37%) e sorvete (-0,33%).



CLIQUE AQUI para acessar o Boletim da Cesta do Turismo.

Fecomércio PR Sesc Senac IFPD

Sesc

COLÉGIO SESC · SÃO JOSÉ ENSINO MÉDIO

VOCÊ SABIA QUE CURSAR O ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO SESC SÃO JOSÉ É GRATUITO?



Consulte o edital

INSCRIÇÕES ABERTAS UNIFORME E MATERIAL DIDÁTICO INCLUSOS NO PROGRAMA DE GRATUIDADE.